

NERGA

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DA GUARDA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020



INDICE

Relatório de Atividades 2020

ÓRGÃOS SOCIAIS	3
INTRODUÇÃO	4
COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL	5
ASSOCIATIVISMO	10
NOVOS PROJETOS FORMAÇÃO-AÇÃO	11
FORMAÇÃO	13
APOIO EMPRESARIAL E FINANCEIRO	18

Relatório de Contas 2020

ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral

Presidente	COFICAB – COMPANHIA DE FIOS E CABOS, LDA Representada por: Fernando Santos
Vice-presidente	MARIALVAMED, LDA Representada por: Paulo Romão
Secretário Efetivo	2.5 VINHOS DE BELMONTE, LDA Representada por: Isabel Paiva
Secretário Suplente	PROENÇA&FILHOS, LDA representado por: Andreia Proença

Direção

Presidente	EGQUIMICA, S.A. Representada por: Pedro Tavares
Vice-presidente	MATOS&PRATA – IMOBILIÁRIA S.A. Representada por: José Prata
Vice-presidente	SR. BRINQUEDO, LDA Representada por: Nuno Henriques
Vogal	LIN – LAVANDARIA INDUSTRIAL S.A. Representada por: Álvaro Estêvão
Vogal	FUMEIROS DA GUARDA, LDA Representada por: Miguel Espirito Santo
Vogal	SILVIA MASSANO – CONSULTORES, LDA Representada por: Silvia Massano
Vogal	PORTRINTA, LDA. Representada por: António Pacheco
Vogal	FLORESTA BEM CUIDADA, LDA Representada por: Orlando Faísca
Vogal	HEN – SERVIÇOS ENERGÉTICOS, LDA Representada por: António Fernandes
Vogal Suplente	NITRILON, LDA Representada por: Pedro Ribeiro
Vogal Suplente	MOREIRA&RIBEIRO, LDA Representada por: Luísa Gomes

Conselho Fiscal

Presidente	PABI, S.A. Representada por: Nuno Ferreira
Vice-presidente	ESTORES DO MILEU, LDA Representada por: Vitor Vieira
Vogal Efetivo	CASIMIRO E COELHO, LDA Representada por: José Coelho Fonseca
Vogal Suplente	GEFGUARDA, LDA Representada por: João Andrade

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 fica marcado pela pandemia da COVID 19, com elevado impacto na economia nacional e regional. A crise pandémica criou novas dificuldades ao tecido económico da região, já de si com elevadas debilidades. As recuperações desta crise irão prolongar-se no tempo, não se perspetivando que esta termine com o fim da pandemia, apesar dos muitos apoios prometidos. As consequências económicas e sociais irão ser possivelmente assoladoras, refletindo-se no aumento do desemprego e acentuando as desigualdades já existentes, fruto do encerramento de empresas e do aumento da pobreza. A Covid-19 veio colocar a nu os enormes desequilíbrios da nossa Economia e as marcadas assimetrias sociais e territoriais. Entre os setores mais prejudicados pelos efeitos desta crise, encontram-se o comércio, a restauração e o turismo, em virtude do encerramento compulsivo e das restrições impostas, o que condicionou fortemente a sua atividade económico em 2020.

No respeitante ao NERGA, a pandemia também condicionou o nosso desempenho, quer no cumprimento de atividades previstas no plano de atividades para 2020, quer financeiramente com a diminuição de algumas receitas. Na primeira vaga, de modo a atenuar os efeitos da pandemia e a diminuição drástica da atividade, em abril, o NERGA viu-se forçado a recorrer ao layoff simplificado, situação que prolongou até julho.

Apesar de ser um ano atípico, 2020 representou para esta associação empresarial um ano de enorme responsabilidade no apoio prestado as nossas empresas, face a quantidade de legislação publicada, medidas de apoio aprovadas e resoluções tomadas. De facto, esta situação permitiu ao NERGA estar mais próximo do tecido empresarial, nomeadamente junto dos seus associados, na procura das melhores respostas para enfrentar as dificuldades desta crise, conforme se poderá verificar ao longo deste relatório.

Sendo este o último relatório desta direção, importa afirmar a satisfação deste órgão por verificar que os objetivos propostos aquando da nossa eleição em 2018, já que o plano de reestruturação financeira aprovada em Assembleia Geral, permitiu ao NERGA superar as dificuldades existentes e atingir uma maior estabilidade financeira.

O legado desta direção para os próximos órgãos sociais é de otimismo e de maior estabilidade e solidez financeira, o que permitirá certamente à próxima direção, projetar novos caminhos para o NERGA e consolidar a posição desta Associação com o um parceiro privilegiado das empresas e instituições da região.

1. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Organismos Públicos

Enquanto entidade representativa dos interesses das empresas da região, o NERGA – Associação Empresarial da Região da Guarda manteve, em 2020, um relacionamento estreito com as mais variadas entidades nacionais, regionais e locais, quer na defesa dos interesses do tecido empresarial, quer na procura de soluções que contribuem para a sua competitividade. Entre estas, destacamos as seguintes: **CCDRC - Comissão de Coordenação e desenvolvimento Regional do Centro**, **IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação**, **Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização**, **AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal**, **Autoridade de Gestão do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego**, **CIM – Beiras e Serra da Estrela**, **IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional – Centro da Guarda**, **Raia Histórica - Associação de Desenvolvimento do Nordeste da Beira**, **PRO-RAIA - Associação Desenvolvimento Integrado Da Raia Centro Norte** e **ADRUSE - Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela, Aldeias Históricas de Portugal**.

1.2 - Associativismo Empresarial

O NERGA, face as similitudes dos problemas e necessidades das empresas portuguesas, continuou a dialogar com outras associações empresariais nacionais e regionais, no procura de soluções e medidas que contribuem para fortalecer o tecido empresarial.

Face a nossa ligação a **Associação Industrial Portuguesa - Câmara de Comércio e Indústria - AIP**, esta traduziu-se não só na participação em reuniões, como também na execução do Programa de formação-ação Move Pme, cuja AIP é o organismo intermédio para a tipologia da Formação-Ação para PME.

Na qualidade de associado da **CCP - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal**, além da participação em reuniões, o NERGA foi a entidade convidada por esta para ser seu representante em várias entidades na região. Do relacionamento existente com a CCP, salientamos ainda o nosso papel na divulgação do programa Comércio Digital, do qual a CCP é parceiro, cujo objetivo é ajudar na digitalização de 50 mil micro e PME's portuguesas, do setor do comércio e serviços.

Com a **CTP – Confederação do Turismo Português**, organismo intermédio do projeto “Melhor Turismo 2020”, o NERGA iniciou mais uma edição deste programa de formação-ação, no qual já se encontram a participar 14 empresas do setor ligado ao setor turístico. O Programa Melhor Turismo 2020 é uma iniciativa promovida pela CTP cujo objetivo visa aumentar a capacidade de gestão das empresas participantes com a finalidade de promover a reorganização, a inovação e a mudança, bem como a qualificação dos seus recursos humanos em domínios relevantes.

Relativamente ao **CEC – Conselho Empresarial do Centro/CCIC – Câmara de Comércio e Indústria do Centro**, de registar a participação em reuniões e a apresentação de uma manifestação de interesse para realizar ações de formação nas instalações do NERGA, promovidas pela Câmara de Comércio e Indústria do Centro.

Pela proximidade geográfica e tendo em consideração a similitudes de problemas e dificuldades sentidas no tecido empresarial das regiões de Guarda, Castelo Branco, Bragança, Castelo Branco, Vila Real e Viseu, o NERGA tem mantido um diálogo mais próximo com estas Associações, na procura de soluções que permite atenuar os constrangimentos existentes.

Assim, o NERGA, em conjunto com algumas das associações empresariais das regiões acima mencionadas, tem desenvolvido alguns projetos, nomeadamente ao abrigo do Compete2020. Em 2020, o NERGA viu aprovado no âmbito da medida SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas as seguintes candidaturas, cujas execuções já iniciaram:

- **4INOVA.PT 2**, em parceria com a AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, Associação Empresarial da Região de Viseu e NERVIR - Associação Empresarial, com o objetivo de reforçar a capacidade empresarial das PME do território alvo, através do desenvolvimento de atividades de inovação, práticas de cooperação e coopeção, sensibilizando e capacitando as PME para os fatores críticos de competitividade neste domínio;
- **TAP2.0 - TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0** - Valorização Internacional do Setor Agroalimentar das Terras Altas de Portugal, em parceria com Associação Empresarial da Beira Baixa; Associação Empresarial da Região de Viseu, NERVIR - Associação Empresarial, ACISAT - Associação Empresarial do Alto Tâmega, NERBA - Associação Empresarial do Distrito de Bragança, com a finalidade de promover a competitividade das empresas por via da internacionalização, através do reconhecimento internacional da imagem de Portugal associado à qualidade e sustentabilidade dos produtos de excelência, sua sofisticação e inovação, destacando a singularidade da oferta TAP.

Para além da parceria na concretização das candidaturas acima mencionadas, o NERGA é ainda parceiro da AIRV e NERBA na criação do **Centro de Arbitragem Multiportas** e **TACC - Tribunal Arbitral de Conflitos de Consumo**, os quais permitirão colocar à disposição dos particulares e dos empresários uma estrutura de resolução de litígios que permita um acesso fácil à resolução dos litígios decorrentes das atividades económicas através da mediação, conciliação e arbitragem. Os pedidos de autorização para a criação destas 2 estruturas já se encontram em análise pela Direção-Geral da Política de Justiça. Esta Associação é ainda parceira da **AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa** no Concurso de Vinhos da Beira Interior e na Plataforma Contra as Portagens.

1.3 - Municípios

Face ao papel que as autarquias desempenham no processo de desenvolvimento local e no reforço da competitividade, o NERGA tem mantido um diálogo permanente com todas as Câmaras Municipais da Região. De forma a estar mais próximo das empresas e de dar uma resposta mais célere as seus problemas e necessidades, o NERGA estabeleceu protocolos com alguns municípios da região, nomeadamente com: **Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda e Manteigas.**

Ao abrigo das parcerias assinadas com os municípios de **Manteigas, Almeida e Figueira de Castelo Rodrigo**, esta Associação Empresarial, enquanto serviço de proximidade, esteve presente duas vezes por mês em cada um destes municípios, com o intuito de prestar informações sobre os mais variados domínios de atuação das empresas.

Em **Almeida**, além do apoio prestado aos empresários do concelho nas mais variadas áreas e da resposta dada a crise sanitária da COVID 19, a qual contemplou a concretização de uma sessão de esclarecimentos para esclarecer os empresários sobre as medidas de apoio do governo para combater esta crise pandémica.

Ainda neste concelho, o NERGA elaborou uma candidatura para a ADEFS – Desenvolvimento Encosta Fonte Santos, com a finalidade de criar uma melaria nesse concelho. Esta candidatura, no âmbito da medida mercado locais do Gal Castelos do Côa, já foi aprovada pelo respetivo organismo.

Em **Manteigas**, o NERGA encontra-se a apoiar 4 empresas no âmbito da formação-ação, 3 no programa Melhor Turismo 2020 e 1 no programa Move Pme. Ainda neste concelho, esta Associação concretizou uma candidatura ao +CO3SO Emprego para uma unidade hoteleira de Manteigas, aguardando-se ainda a aprovação. Ainda em Manteigas, o NERGA em conjunto com o CLDS Manteigas com Vida promoveram uma sessão de esclarecimento dedicada aos apoios às empresas e ao Empreendedorismo. De referir que esta associação é ainda membro do Conselho Estratégico Empresarial de Manteigas.

Com o município de **Figueira de Castelo Rodrigo** merece destaque a concretização da iniciativa FIGUEIRA NATAL, cuja realização decorreu de 4 de dezembro a 6 de janeiro de 2021. Esta atividade teve como propósito apoiar o comércio local e o setor da restauração, num contributo para fomentar a economia local. Esta iniciativa contou com a participação de 38 estabelecimentos.

Entre as atividades fomentadas neste concelho, destacamos a participação de empresas em ações de formação-ação, 3 no Programa Melhor Turismo 2020 e 1 no programa Move Pme. Além deste apoio empresarial, evidenciamos ainda a integração de empresas de Figueira de Castelo Rodrigo na plataforma de vendas online Beiranossa, projeto lançado pelo NERGA em colaboração com a ADSI, com a finalidade de impulsionar as vendas no comércio online e mitigar os efeitos da pandemia no setor comercial.

Com o **município da Guarda**, o NERGA manteve um relacionamento estreito, o qual se traduziu na participação em várias reuniões e na realização de algumas atividades. Entre estas destacamos a realização das atividades de apoio ao comércio e a restauração no Natal, da realização do concurso de montras e do apoio aos produtores do concelho com a venda de cabazes na nossa plataforma Beiranossa.

1.4 - Instituições de Ensino e Formação

A qualificação dos recursos humanos da região é essencial para o desenvolvimento da região e competitividade do nosso tecido empresarial. Neste sentido, o NERGA tem procurado em conjunto com as instituições da região ligadas ao ensino e a formação, encontrar as melhores soluções que permitem responder às necessidades das empresas e ainda contribuir para combater o despovoamento que assola o território.

Com o IPG – Instituto Politécnico da Guarda, além da nossa participação nalguns órgãos dessa instituição, o NERGA tem sido parceiro no desenvolvimento de diferentes projetos, entre os quais o BIN SAL EMPREENDE: Uma Raia Empreendedora, iniciativa aprovada no âmbito da iniciativa comunitária INTERREG. O NERGA é ainda membro do júri do Concurso Poliemprende, iniciativa que visa fomentar o espírito empreendedor dos alunos desta instituição.

Sendo o NERGA membro fundador da UBI - Executive, Associação para a Inovação e Formação Avançada da Beira Interior, projeto criado pela Universidade de Beira Interior – UBI, com a finalidade de promover entre outras, ações de formação avançada de duração adequada, flexível, destinada à preparação e valorização de quadros das empresas e outras entidades, colaboramos no levantamento das necessidades formativo das empresas e na divulgação das ações implementadas em 2019. O NERGA tem ainda participado em outras reuniões promovidas por esta instituição de ensino superior.

1.5 - Relacionamento com outras Entidades

No relacionamento havido com outras entidades nacionais e regionais, destacamos as atividades desenvolvidas com as seguintes:

Com a **CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro** participámos em várias reuniões, tendo ainda ambas as entidades promovido uma sessão de esclarecimento nas instalações desta Associação, dedicada aos novos concursos para as empresas dos territórios de baixa densidade.

Em 2020, o NERGA continuou a colaborar com o **Turismo do Centro** no âmbito do projeto CRECEER, projeto que visa promover a cooperação empresarial em ambientes transfronteiriços rurais entre empresas e entidades nos setores agroalimentares (gourmet) e turismo, através da melhoria da qualidade e design de seus produtos e serviços, bem como a incorporação de TIC's em seus modelos de negócios, criando redes de cooperação entre empresas nesses setores e oferecendo uma identificação comum e específica dessas áreas, que valorizarão seus recursos endógenos, através da elaboração de dois diagnósticos junto das empresas dos setor turístico e agroalimentar.

O primeiro trabalho, envolvendo 20 empresas, teve como objetivo promover o desenvolvimento de programa de incorporação de aplicações cloud nos processos de gestão das PME's, com a identificação das aplicações cloud específicas, elaboração de um plano de ação e implementação das soluções identificadas. O segundo trabalho teve por finalidade

O NERGA tem mantido um relacionamento estreito com a **CVRBI - Comissão Vitivinícola da Região Beira Interior**, concretizado não só através do Concurso de Vinhos da Beira Interior como também no acompanhamento da execução financeira de três projetos do Portugal 2020 promovidos por esta Comissão. O NERGA é ainda membro da Comissão de partes Interessadas – CPT.

Na qualidade de membro da direção da **Pro-Raia – Associação de Desenvolvimento Integrado da Raia Centro Norte**, o NERGA participou nas reuniões de direção e órgão de gestão do PDR 2020.

Tendo em consideração a nossa participação na Direção da **Associação Distrital para a Sociedade de Informação - ADSI**, participamos nas várias reuniões havidas, tendo dado o nosso contributo em prol de uma sociedade mais digital. Em paralelo, face a crise pandémica, com o objetivo de apoiar as micro e pequenas empresas da região, o NERGA em colaboração com esta entidade criaram a plataforma de vendas online BEIRANOSSA. Esta plataforma de vendas surgiu com o objetivo de apoiar as empresas da região, em particular do comércio, na procura de novas oportunidades de negócios, de modo a potenciar os seus negócios e superar os constrangimentos do mercado.

Enquanto associado do **INOVCLUSTER – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro** e face à importância que o setor agroalimentar representa na região, mantemos uma colaboração estreita, quer através da nossa participação em reuniões institucionais quer na divulgação das ações desenvolvidas por esta junto dos associados o NERGA.

Com as **Aldeias Históricas de Portugal**, participação em diversas reuniões promovidas por esta Associação de Desenvolvimento Turístico.

Enquanto parceiro do projeto “tu decides+...” – E6G, iniciativa que pretende promover a aquisição, treino e promoção de competências pessoais, sociais, comunitárias e informativas de crianças, jovens e familiares, com vista à sua integração social e cuja entidade promotora e gestora é o **NDS – Núcleo Desportivo e Social**, o NERGA participou nas diversas reuniões decorridas tendo contribuído para a sua boa execução.

2. ASSOCIATIVISMO

Os sócios são o pilar de qualquer Associação Empresarial. O NERGA tem-se esforçado por encontrar as melhores soluções em prol da competitividade dos seus associados, procurando responder aos desafios colocados no desempenho da sua atividade.

De forma a estar mais próximo dos sócios e auscultar as suas necessidades, apesar dos constrangimentos e dificuldades, o NERGA concretizou um total de 157 visitas. Estas visitas são ainda de extrema importância já que permite-nos conhecer a realidade empresarial da região e melhor definir as nossas atividades e serviços.

Em paralela as visitas, mantivemos um diálogo permanente com os nossos associados, quer através do atendimento presencial e telefónico, quer através dos meios de comunicação que esta Associação disponibiliza, onde se incluiu o envio regular da nossa Newsletter, atualização da página do NERGA, facebook e linkedin.

Em paralelo, temos procurado aumentar as vantagens dos nossos associados, através da prática de descontos nos serviços e atividades prestados por esta Associação e da oferta de benefícios e regalias junto de empresas conosco protocoladas, através da apresentação do cartão de associado do NERGA. Em 2020, promovemos novas parcerias que se traduziram em importantes ganhos para os nossos associados.

Em 2020, o NERGA reforçou o seu papel junto das empresas da região e viu o seu dinamismo reconhecido, já que registamos a inscrição de 22 novos associados, na sua maioria pertencente ao setor do turismo.

Este numero, aquém do inicialmente previsto, reflete as dificuldades financeiras das empresas e os receios destas quando ao futuro.

3. NOVOS PROJETOS

3.1 - BEIRANOSSA.PT

O encerramento da maioria dos estabelecimentos comerciais e o confinamento da população, provocada pela crise pandémico, trouxe à tona a importância das empresas encontrarem canais de vendas alternativos, impeditivo da paragem total dos negócios.

Atendendo as vantagens que a economia digital oferece e adensada pela pandemia da COVID 19, o NERGA – Associação Empresarial da Região da Guarda e a Associação Distrital para a Sociedade de Informação - ADSI lançaram em maio, a plataforma de vendas “BEIRANOSSA”, um “marketplace” agregadora dos produtos da região.

A plataforma digital “BEIRANOSSA” surgiu assim, com o objetivo de apoiar as empresas da região, em particular do comércio, na procura de novas oportunidades de negócios, de modo a potenciar as suas vendas e superar os constrangimentos do mercado. O lançamento desta plataforma permitiu também disponibilizar, ao consumidor/ cliente, num só local, 7 dias por semana e 24 horas por dia, à distância de um clique, um conjunto variado de bens e serviços, quer para o mercado nacional quer internacional, com total facilidade e segurança.

Até ao final do ano 2020, estavam inscritos na BEIRANOSSA, 47 empresas encontravam-se alojados na plataforma mais de meio milhar de artigos/ produtos, pertencentes as seguintes categorias como: alimentação e bebidas, beleza, saúde e bem-estar, decoração/ lar, produtos regionais, escritório e papelaria, gift e entretenimento, moda e calçado e tecnologia e eletrodoméstico.

Nos primeiros seis meses, o número de visitas na plataforma BEIRANOSSA ultrapassou os 10 000 visitantes, sendo que deste total: 82,40% são novos visitantes e 17,60% repetentes. No concernente ao país de origem dos visitantes na plataforma, 71,20% são provenientes de Portugal.

Em termos técnicos, esta ferramenta de vendas online permite às empresas aderentes gerir autonomamente a sua presença, já que as empresas receberam uma formação que lhes permite colocar/retirar produtos, sem necessidades de recorrer ao NERGA.

Até finais de dezembro de 2020, a plataforma de vendas BIRANOSSA conseguiu concretizar mias de uma centena de vendas, sendo os produtos regionais os bens mais procurados.

3.2 - Centro de Arbitragem Multiportas e Tribunal Arbitral de Conflitos de Consumo da Raia Interior

A arbitragem é uma das formas de resolução alternativa de litígios, consagrada no ordenamento jurídico português desde 1986, na qual o conflito é submetido, por determinação da lei ou por acordo das partes, ao julgamento de particulares, os árbitros, numa decisão (sentença arbitral) em que a lei atribui o efeito de caso julgado e força executiva iguais aos de uma sentença de um qualquer tribunal estadual, a quem é retirada, por sua vez, a competência para julgar tal questão.

O Centro de Arbitragem Multiportas e o Tribunal Arbitral de Conflitos de Consumo (TACC) têm por objetivo colocar à disposição dos particulares e dos empresários uma estrutura de resolução de litígios que permita um acesso fácil à resolução dos litígios decorrentes das atividades económicas através da mediação, conciliação e arbitragem.

Verifica-se que os 36 Centros de Arbitragem em Portugal encontram-se no litoral, não havendo qualquer centro no interior do país, o que obriga os potenciais utilizadores deste serviço a deslocar-se, num forte constrangimento na utilização deste instrumento jurídico e clara desigualdade no acesso à justiça. Face a esta constatação, entendeu o NERGA juntamento com a AIRV – Associação Empresaria de Viseu e o NERBA - Associação Empresarial do Distrito de Bragança criar nestas regiões do interior, um Centro de arbitragem e Tribunal Arbitral de Conflitos de Consumo que permitem eliminar estas barreiras e facilitar o acesso à justiça.

Assim, em junho de 2020, foi Criado a Associação CAAMADRI – Centro de Arbitragem Multiportas da AMADRI e Associação TACC - Tribunal Arbitral de Conflitos de Consumo da Raia Interior, nessa última, além das três associações empresarias, é membro fundador a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO. Em julho, foram eleitos os respetivos representantes dos órgãos sociais que compõem estas 2 entidades. Assim, o NERGA é presidente do conselho fiscal e membro do conselho de acompanhamento na Associação CAAMADRI, sendo ainda presidente da assembleia geral e membro do conselho de acompanhamento na Associação TACC – Tribunal Arbitral de Conflitos de Consumo da Raia Interior.

Pretende-se com a criação do Centro de Arbitragem Multiportas e TACC – Tribunal Arbitral de Conflitos de Consumo da Raia Interior:

- Promover a resolução alternativa de litígios e estabelecê-la numa ferramenta utilizada pelas pessoas singulares e coletivas como uma forma económica, eficiente e de baixo risco para resolver os seus conflitos, garantir igual acesso à justiça para todos e apoiar um forte ambiente de investimento;
- Apoiar o desenvolvimento económico implementando localmente um sistema eficaz de resolução alternativa de litígios (RAL) para disputas civis, comerciais, familiares e laborais;
- Envolver a comunidade numa nova ferramenta jurídica de fácil acesso para todos.

Os processos encontram-se em fase de apreciação pelo Ministério da Justiça, sendo expetável as respetivas aprovações ainda no decorrer do primeiro semestre de 2021

4. FORMAÇÃO

4.1 - Formação-Ação

Entre os programas tem merecido a nossa maior atenção, face aos bons resultados obtidos, encontram-se os programas de formação-ação, cuja participação das empresas da região tem permitido elevados ganhos de competitividade. Presentemente, esta Associação encontra-se a desenvolver os projetos Move Pme, abrangendo empresas dos mais variados setores de atividades e Melhor Turismo 2020, dedicado as empresas do setor turístico.

4.1.1 - Programa Move Pme

Em 2020, o NERGA iniciou mais uma edição do programa MOVE PME, cuja AIP - Associação Industrial Portuguesa é o organismo intermédio, sendo o financiamento a 90 por cento do COMPETE 2020 - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, no âmbito do Fundo Social Europeu - FSE. Este Programa de Formação-Ação, a decorrer até 2022, contempla a participação de 33 empresas, dos mais variados setores de atividades, com o objetivo intensificar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como dos trabalhadores das empresas apoiadas em temáticas associadas à inovação e à mudança organizacional.

Este programa de formação-ação assente a sua intervenção na aprendizagem em contexto organizacional e que mobiliza e internaliza competências com vista à persecução de resultados suportados por uma determinada estratégia de mudança empresarial. Os tempos de formação e de ação surgem sobrepostos e a aprendizagem vai sendo construída através do desenvolvimento das interações orientadas para os saber-fazer técnicos e relacionais. Trata-se assim de uma metodologia que implica a mobilização em alternância das vertentes de formação (em sala) e consultoria (on the job) e, como tal, permite atuar a dois níveis:

- Ao nível dos formandos: procura desenvolver competências nas diferentes áreas de gestão, dando resposta às necessidades de formação existentes;
- Ao nível da empresa: procura aumentar a produtividade, a capacidade competitiva e a introdução de processos de mudança/inovação nas empresas.

O MOVE PME promovido incide nas seguintes áreas:

- Organização e Gestão: Qualificar PME para reforçar a sua competitividade e capacidade de resposta no mercado global. Concretizar práticas de melhoria organizacional, por via da aplicação de novos métodos organizacionais no negócio ou na organização do local de trabalho (layout).
- Economia Digital: Incluir as tecnologias digitais no quotidiano das empresas; Implementar níveis acrescidos de conectividade em toda a cadeia de valor da empresa, com o objetivo de as capacitar para uma adequada resposta à crescente individualização da procura e dos mercados; Reforçar o posicionamento e notoriedade das empresas à escala global (Universo web).

Presentemente, participam neste programa de formação-ação um total de 24 empresas (15 no domínio da economia digital e 9 domínio da organização e gestão), dos mais variados setores e concelhos, tendo o NERGA em 2020, alcançado os seguintes resultados:

Execução 2020

Indicadores	Execução 2020
Nº. de Empresas	33
Nº. de Trabalhadores afetos	55
Nº. Horas de consultoria	971
Nº. Horas de formação	24
Volume de formação (consultoria e formação)	2 321

Em 2021, o NERGA irá continuar a executar este programa, através da angariação de novas empresas e da implementação das medidas previstas nos diagnósticos, de cada um dos participantes.

4.1.2 Programa Melhor Turismo 2020

A semelhança do Move PME, o ano de 2020 registou o início de mais uma edição do programa Melhor Turismo, programa de formação-ação desenvolvido pela CTP – Confederação do Turismo e Portugal, enquanto Organismo Intermédio e cujo financiamento é do Fundo Social Europeu.

Este Programa de Formação-Ação desenhado para 22 empresas do setor turístico, tem como objetivo intensificar a formação dos empresários e gestores, através de:

- Aumento das capacidades de gestão das empresas para encetar processos de mudança e inovação,
- Aumento da qualificação específica dos trabalhadores em domínios relevantes para a estratégia de inovação, internacionalização e modernização das empresas.

A metodologia deste programa implica a mobilização em alternância das vertentes de formação (em sala) e de consultoria (on the job).

Em 2020, encontram-se a frequentar este programa 11 empresas do setor turístico, oriundas dos concelhos de Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda e Manteigas, 6 das quais ligadas ao setor da hotelaria e alojamento e as restantes são Estabelecimentos de Restauração e Bebidas.

Ao longo do ano em análise, o NERGA de acordo com o quadro abaixo, concretizou um volume de formação de 978 horas, em resultado da realização de 508 horas de consultoria e da participação de 35 ativos.

Execução 2020

Indicadores	Execução 2020
Nº. de Empresas	11
Nº. de Trabalhadores afetos	35
Nº. Horas de consultoria	508
Volume de formação (consultoria)	978

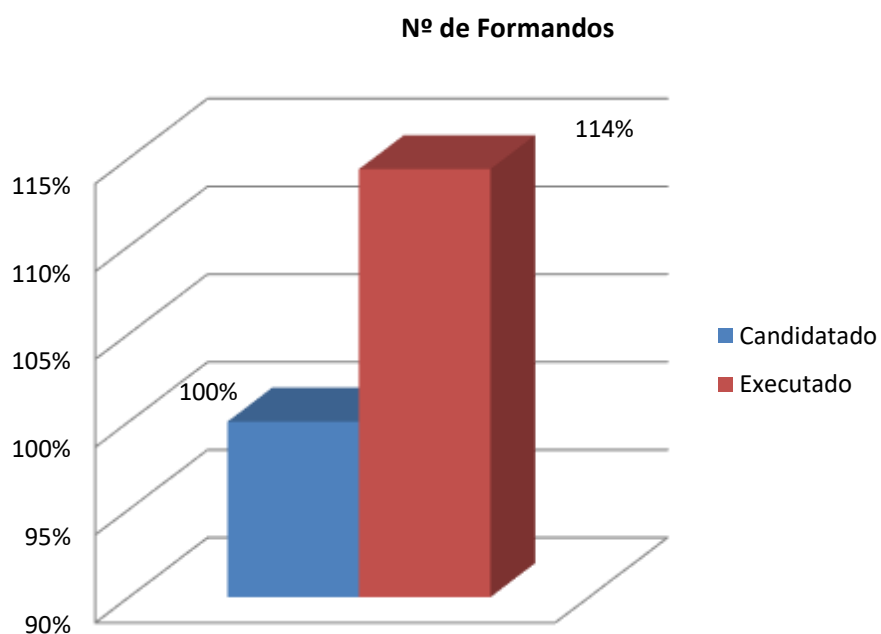
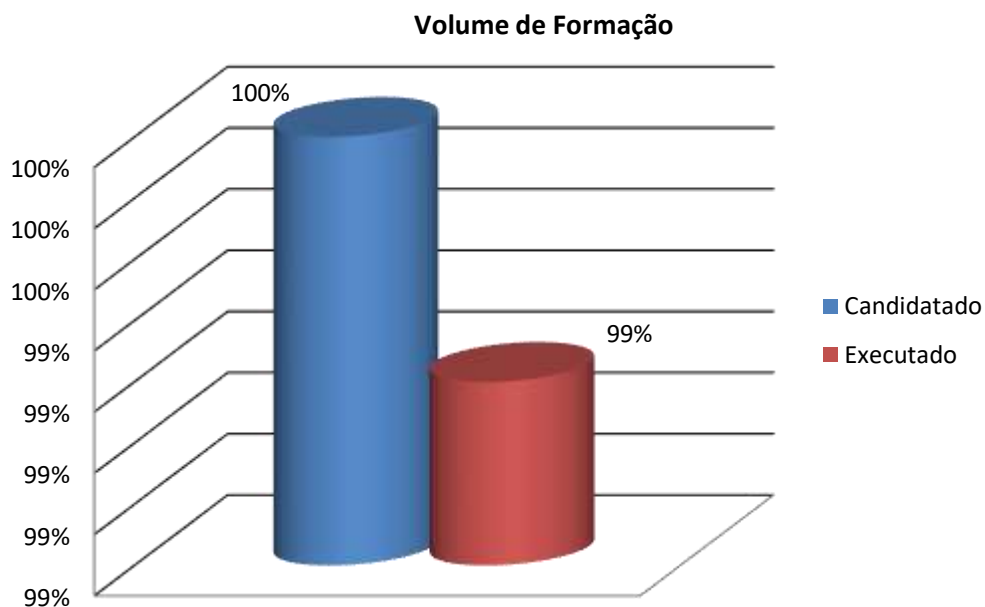
4.2 - Formação Modular

Em 2020, apesar da tipicidade e dos diversos condicionalismos que caracterizou este ano, o NERGA concluiu a candidatura apresentado em 2017, ao Programa Operacional Inclusão Social e Emprego – POISE, no âmbito da tipologia de intervenção - 1.08 - Formação Modular para Empregados e Desempregados. As ações concretizadas, com base no Catálogo Nacional de Qualificações, tiveram uma duração de 25 ou 50 horas e decorreram na sua grande maioria, em horário pós-laboral, sendo os seus destinatários os ativos empregados, com escolaridade mínimo do 9.º ano e os desempregados, com escolaridade mínimo de 12.º ano.

Apesar da situação pandémica, o NERGA teve a capacidade de se adaptar a esta nova realidade, implementando medidas cuja concretização permitiu que a formação decorresse com a maior segurança e normalidade possível. Entre as medidas preconizadas, salienta-se a compra de secretárias individuais, a definição de percursos alternativos, inserção de sinaléticas horizontal e vertical e colocação de dispensadores de álcool gel em todas as salas e locais de passagem.

Esta Associação Empresarial executou em 2020, um total de 57 ações, nas quais participaram um total de 1 062 formandos, correspondente a um volume de formação de 28 814 horas.

Tendo o ano de 2020 marcado o fim desta candidatura, importa salientar que o NERGA alcançou, com a concretização desta candidatura, um volume de formação de 60 016 horas, 99% do inicialmente previsto (60 500 horas), sendo que este projeto abarcou um total de 2 196 formandos, ultrapassando em 14% o estipulado aquando da submissão da candidatura em 2017, (1 960 formandos).



4.2 Formação não Financiada

A pandemia da COVID 19, condicionou a concretização da nossa formação não financiada, tendo o NERGA promovida em 2020, 8 ações de formação, cujas mesmas incidiram nas seguintes áreas: Gestão e Administração, Informática na ótica do utilizador, Saúde, Secretariado. Marketing e Publicidade e Segurança e Higiene no Trabalho. Estas ações contemplaram a participação de 99 formandos, para um volume de formação de 1 038 horas.

Ação de Formação	Volume Formação	Nº Formandos
Orçamento do Estado para 2020	32	8
Prevenção e Controlo de Infecção em Contexto Covid-19	249	37
Gestão de Alojamento Local	208	13
Marketing Digital e Estratégia	196	15
Medidas de Autoproteção e Gestão da Emergência na Segurança contra Incêndios em Edifícios	128	17
Total	813	90

Ainda no âmbito da formação não financiada, salientamos a realização de um ação de formação ao abrigo da medida cheque-formação do IEFP.

A medida Cheque-Formação, criada pela Portaria n.º 229/2015, de 3 de agosto, constitui uma modalidade de financiamento direto da formação, dirigida aos empregadores, ativos empregados e desempregados. Esta medida tem como objetivo principal o incentivo à formação profissional, constituindo-se como um instrumento potenciador da criação e da manutenção do emprego e do reforço da qualificação e empregabilidade.

Empresa	Área	Curso	Volume de Formação	Nº. Formandos
AAPIM	6233 - Comunicação e comportamento organizacional		225	9

De referir, ainda as ações promovidas pelo NERGA ao abrigo do lançamento da plataforma de vendas Beiranossa, para explicação das regras e metodologia de trabalho bem como acesso ao backoffice de cada empresa. A realização destas ações de formação tiveram como propósito tornar as empresas aderentes autónomas na introdução dos seus produtos, controlo e receção de encomendas. Para habilitar as empresas inscritas, o NERGA promoveu 2 ações de capacitação de 3 horas, nos quais participaram um total de formandos.

5. APOIO EMPRESARIAL E FINANCEIRO

5.1 - Atendimentos e Visitas

No respeitante a este ponto, o estado de emergência e o confinamento obrigou o NERGA a diminuir as visitas as empresas. Apesar destas dificuldades, sempre que possível e cumprindo o recomendado pela DGS, não deixou de se deslocar para visitar as empresas da região, quer por solicitações destas, quer para apresentar os apoios existentes ou os programas disponibilizados pelo NERGA. Em 2020, o Gabinete de Apoio Empresarial concretizou um total de 652 atendimentos. Deste total, 293 foram presencialmente nas instalações do NERGA ou por telefone/ email, sendo os restantes 359 o resultado de visitas efetuadas, com realce para os municípios com os quais o NERGA tem protocolo, os quais mereceram maior atenção, já nestes 4 concelhos realizamos 257 visitas.

5.2 - Elaboração de candidaturas

Faça a quantidade de aviso de abertura em 2020, permitiu ao NERGA elaborar um número apreciável de candidaturas. No total, esta associação, de acordo com o quadro abaixo, concretizou 38 candidaturas aos mais diversos sistemas de incentivos, num montante de investimento superior a €.

Tipologia	Nº de Candidaturas
Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização das PME – Internacionalização das Pme	5
Programa de Valorização Económica e Territorial do Vinho na Região Centro	1
Sistema de Incentivo à Inovação Produtiva (no Contexto do Covid-19 e Territórios de Baixa Densidade)	5
Sistema de Incentivo à Adaptação da atividade das Micro e PME's ao contexto da pandemia COVID 19	15
Cadeias Curtas e Mercados Locais - Componente mercados locais	1
+CO3SO Emprego Interior	14
Apoio à Retoma (Apoio Extraordinário à Retoma Progressiva da atividade)	1
Programa Adaptar Social	1
Total	37

Além da elaboração destas candidaturas para o tecido empresarial, evidenciamos as candidaturas elaboradas para esta Associação, tendo em vista o desenvolvimento de diferentes projetos, nomeadamente:

Tipologia	Nº de Candidaturas
TO 1.08 - Formação modular para empregados e desempregados do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego	1
Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Promoção do Espírito Empresarial – Compete2020	1
Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Promoção do Espírito Empresarial – Centro 2020	1

Importa salientar que a concretização destas candidaturas envolveu toda a estrutura do NERGA, não sendo da exclusiva responsabilidade do Gabinete de Apoio Empresarial.

5.3 - Apoio técnico

Neste particular, importa salientar o trabalho de acompanhamento da execução física e financeira de projetos financiados, no âmbito das várias candidaturas apresentadas pelo NERGA, nomeadamente ao Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020), Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) e ao POCTEP.

5.4 - Eventos

Entre as atividades desenvolvidas por este gabinete encontram-se ainda a realização de diferentes eventos. Embora, estes tenham sido substancialmente em menor número face ao ano transato, tendo em conta a situação provocada pela pandemia.

5.4.1 - NATAL 2020

De modo a apoiar o comércio local e o setor da restauração, num ano com elevados sacrifícios para estes 2 setores, o NERGA em conjunto com os municípios de Guarda e Figueira de Castelo Rodrigo promoveram um conjunto de iniciativas para incentivar as compras e o consumo nestes dois concelhos.

Estas campanhas de Natal denominadas “Natal com um toque especial no Comércio Local” na Guarda e Figueira Natal” em Figueira de Castelo Rodrigo, pretenderam alavancar e impulsionar as vendas destes setores, através de uma forte campanha de divulgação e da oferta de numerosos prémios, já que os clientes ao fazer as suas compras nos vários estabelecimentos aderentes, habilitavam-se a ganhar prémios ou vale de descontos.

Tendo em consideração as contingências provocadas pela pandemia, o NERGA entendeu associar esta iniciativa ao comércio digital, nomeadamente ao nosso marketplace Beiranossa, já que estas iniciativas eram complementadas com a possibilidade das empresas, sem mais custo, aderirem a plataforma de vendas BEIRANOSSA, um canal de vendas alternativo, aberto 24h00, com acesso permanente ao mercado global.

De forma a promover igualmente a plataforma Beiranossa junto da população, os voucher entregues pelas lojas aos seus clientes eram validadas na respetiva plataforma, ficando a saber de imediato, se este era um boletim premiado ou não. Após validação, o vale de descontos poderia ser utilizado de seguida em qualquer loja uma das lojas aderentes.

Esta iniciativa contemplou uma forte aposta na divulgação, através da utilização de diferentes meios e suportes, como: publicidade comunicação social, marketing digital, entrega de panfletos, colocação de outdoors de 8x3m, identificação das lojas/ Restaurantes aderentes.

Nestes dois concelhos, participaram um total de 181 estabelecimentos, 143 na Guarda e 38 em Figueira de Castelo Rodrigo.

5.4.2 - Seminários / Sessões de Esclarecimentos

5.4.2.1 - Jantar de Encerramento do NERNATAL 2019

NERGA | 10 de janeiro 2020

De forma a encerrar as atividades de natal de 2019, o NERGA, a semelhança do ocorrido no ano transato, promoveu o jantar de encerramento do NERNATAL 2019, o qual reuniu mais de 100 convidados, tendo o mesmo servido para apresentar o balanço desta atividade e realizar o sorteio de Natal.

5.4.2.2 - Workshop “Cibersegurança e RGPD: Riscos e Soluções”

NERGA | 18 de Fevereiro 2020

À medida que o uso das tecnologias de informação e comunicação invadem e dominam os nossos dias, os riscos a que estamos expostos aumentam de forma exponencial. Nos últimos anos temos assistido a um conjunto de ataques informáticos que têm paralisado todo o tipo de organizações provocando graves danos operacionais, reputacionais e financeiros. Com o propósito de alertar as empresas e instituições destes perigos, o NERGA e a SGS promoveram o tema supramencionado, o qual contou com os seguintes oradores: Sérgio Ferreira, Coordenador do Departamento de Data Integrity da SGS Portugal e Márcia Jesus, Jurista na SGS Portugal, tendo neste participado 19 participantes.

5.4.2.3 - Workshop “Incentivos Fiscais e Financeiros”

NERGA | 19 de fevereiro 2020

O NERGA e a PWC promoveram um Workshop dedicado aos “Incentivos Fiscais e Financeiros, com o objetivo de dar a conhecer as empresas alguns dos benefícios existentes neste âmbito e muitas vezes desconhecidos pelos empresários. Esta sessão decorreu nas instalações desta Associação Empresarial, com a presença de 22 participantes, tendo a apresentação dos temas ficado a cargo de Pedro Castro Oliveira e Miguel Pinho Carvalho, representantes da PWC nesta sessão.

5.4.2.4 - Sessão de Divulgação “Novos Concursos para as Empresas dos territórios de Baixa Densidade” NERGA | 27 de fevereiro de 2020

No sentido de apresentar um conjunto de avisos de concursos para promover a atração de novos investimentos empresariais, a criação de emprego no interior e incentivar a inovação, através do estabelecimento de parceria com o Sistema Científico e Tecnológico, decorreu nas nossas instalações uma sessão de esclarecimento, promovida pela Centro 2020 em parceria com o NERGA, dedicada aos “Novos Concursos para as Empresas de Baixa Densidade”.

Esta sessão contou com as presenças dos representantes da Autoridade de Gestão do Centro 2020, IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação, Instituição Financeira de Desenvolvimento (IFD) e da ANI - Agência Nacional de Inovação. Estiveram presentes nesta sessão 62 participantes.

5.4.2.5 - Sessão de Esclarecimento - Estado de Contingência: Regras para as empresas e respetiva fiscalização

Sessão online | 7 de outubro de 2020

Tendo em consideração a pandemia de COVID 19 e a promulgação do estado de contingência, em setembro de 2020, pelo Governo, face as dúvidas suscitadas por muitos empresários na obrigatoriedade de cumprir legislação, nomeadamente a Resolução do Conselho de Ministros n.º 70-A/2020 e respetivos despachos, esta Associação entendeu convidar as autoridades de segurança, Polícia de Segurança Pública e GNR, para prestar os esclarecimentos necessários nesta matéria e eliminar dúvidas existentes. Esta iniciativa contou com a participação de cerca de 54 participantes.

5.4.2.6 - Ciclo de Sessões online “Desafios e Oportunidades do Turismo em Território Transfronteiriços”

Sessão online | 3 de dezembro de 2020

No âmbito do projeto Bin SAL - UMA Raia Empreendedora, do qual somos parceiros, o NERGA é a entidade responsável pela realização do Ciclo de Sessões online “Desafios e Oportunidades do Turismo em Território Transfronteiriços”. Este ciclo, dividido por 3 sessões temáticas: turismo sustentável, Turismo acessível e inclusivo, a cooperação transfronteiriça para a competitividade do turismo, tem por finalidade de desenvolver estratégias de promoção da cooperação e uma abordagem conjunta do setor turístico e promover a competitividade do território. Este ciclo vem substituir o Fórum de Turismo em candidatura, já que a contingência da COVID 19 impediu a sua concretização nos moldes inicialmente previstos. Em 2020, o NERGA promoveu uma 1ª sessão deste ciclo com a realização da sessão dedicada ao turismo sustentável. Na sessão de abertura esteve presente Isabel Ferreira, Secretária de Estado da Valorização do Interior. De referir que assistiram a esta sessão, um total de 118 participantes.

5.5 - Aluguer de Instalações

As instalações do NERGA, apesar da necessidade de intervenção nalguns dos seus espaços, têm mantido nestes últimos anos, uma elevada procura, situação que tem contribuído para aumentar as receitas da Associação. A crise pandémica veio contrariar esta procura crescente, nomeadamente no respeitante a utilização do nosso pavilhão, já que os eventos de maiores dimensões não se realizaram no ano em apreço.

Apesar deste ano atípico, as nossas instalações mereceram a aprovação do Tribunal da Comarca da Guarda, tendo ocorrido no 2º. Semestre de 2020, diversas audiências, tendo sido agendado para 2021 mais julgamentos para as nossas instalações.

De referir que na primeira fase da pandemia, o NERGA cedeu o seu pavilhão para realização de testes COVID, situação que se repetiu em dezembro.



Relatório de contas 2020



Balanco e Demonstração de Resultados

Nerga - Associação Empresarial da Região da Guarda - Balancete acumulado entre Saldos Iniciais de 2020 e Dezembro de 2020 em Euros

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Devedor	Saldo Credor
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	1 108 781,81	1 046 662,99	62 118,82	
11	Caixa	24 782,69	12 473,66	12 309,03	
111	Caixa Guarda	3 674,26	3 278,83	395,43	
114	Caixa CTT	96,15		96,15	
119	Transferencias de Fundos	21 012,28	9 194,83	11 817,45	
12	Depósitos à ordem	1 083 999,12	1 034 189,33	49 809,79	
121	Banco A	1 083 999,12	1 034 189,33	49 809,79	
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	4 014 815,05	4 021 075,68		6 260,63
21	Clientes	1 395 962,84	1 020 630,60	375 332,24	
211	Clientes c/c	1 305 316,66	929 984,42	375 332,24	
2111	Clientes gerais	1 305 316,66	929 984,42	375 332,24	
213	Clientes Cobrança Duvidosa	90 525,18	121,00	90 404,18	
2132	Clientes Cobrança Duvidosa	80 670,43	121,00	80 549,43	
219	Perdas por imparidade acumuladas	121,00	90 525,18		90 404,18
22	Fornecedores	196 464,01	321 983,46		125 519,45
221	Fornecedores c/c	196 464,01	321 983,46		125 519,45
2211	Fornecedores gerais	196 464,01	321 983,46		125 519,45
23	Pessoal	79 845,91	80 205,74		359,83
231	Remunerações a pagar	79 845,91	80 205,74		359,83
2312	Ao pessoal	79 845,91	80 205,74		359,83
24	Estado e outros entes públicos	157 031,95	174 687,86		17 655,91
241	Imposto sobre o rendimento	2 502,74	1 626,74	876,00	
2411	IR - Pagamentos por Conta	1 128,00	252,00	876,00	
2413	Imposto estimado	1 374,74	1 374,74		
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	19 452,75	21 095,27		1 642,52
2421	Trabalho dependente	14 509,00	15 620,00		1 111,00
2422	Trabalho independente	4 943,75	5 475,27		531,52
243	Imposto sobre o valor acrescentado	106 413,57	120 743,05		14 329,48
2432	IVA - dedutível	5 563,02	5 563,02		
2433	IVA - Liquidado	37 432,39	37 432,39		
2434	IVA - regularizações	483,46	483,46		
2435	IVA - apuramento	31 289,86	31 289,86		
2436	IVA - a pagar	31 644,84	45 974,32		14 329,48
245	Contribuições para a segurança social	28 662,89	31 222,80		2 559,91
2451	Contribuições para a segurança social - Ent. Patronal	17 132,69	18 866,60		1 733,91
2452	Contribuições para a segurança social - Pessoal	11 379,57	12 193,57		814,00
2453	Fundo de Compensação do Trabalho	150,63	162,63		12,00
25	Financiamentos obtidos	116 380,93	297 847,17		181 466,24
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras	116 380,93	297 847,17		181 466,24
2511	Empréstimos bancários	116 380,93	297 847,17		181 466,24
26	Accionistas / Sócios	84 524,38	31 885,34	52 639,04	
267	QUOTIZAÇÕES	84 524,38	31 885,34	52 639,04	
27	Outras contas a receber e a pagar	1 180 296,41	587 222,96	593 073,45	
272	Devedores e credores por acréscimos	25 064,62	38 539,22		13 474,60
2721	Devedores por acréscimo de rendimentos	5 237,07		5 237,07	
2722	Credores por acréscimos de gastos	19 827,55	38 539,22		18 711,67
278	Outros devedores e credores	1 155 231,79	548 683,74	606 548,05	
2781	CAUÇÕES/GARANTIA	75,82		75,82	

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Devedor	Saldo Credor
2782	Outros Devedores e Credores	209 728,37	193 000,00	16 728,37	
28	Diferimentos	804 308,62	1 506 612,55		702 303,93
281	Gastos a reconhecer	1 367,89		1 367,89	
2812	Outros Gastos	1 367,89		1 367,89	
282	Rendimentos a reconhecer	802 940,73	1 506 612,55		703 671,82
2822	Outros	81 347,42	464 845,79		383 498,37
2823	CTP - POCI	105 116,22	125 469,14		20 352,92
2824	Move AIP	364 826,94	442 536,01		77 709,07
2825	Run Oriente	23 036,30	23 036,30		
2826	Projeto POCTEP	32 911,25	46 344,75		13 433,50
2827	POISE	189 099,90	280 158,74		91 058,84
2829	4 INOVA 2	6 602,70	124 221,82		117 619,12
3	INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS	968,04		968,04	
31	Compras	968,04		968,04	
311	Mercadorias	968,04		968,04	
3111	Aquisições no território nacional	968,04		968,04	
4	INVESTIMENTOS	1 899 027,87	1 368 160,81	530 867,06	
41	Investimentos financeiros	20 885,90		20 885,90	
414	Investimentos noutras empresas	20 885,90		20 885,90	
4141	Participações de capital	20 600,00		20 600,00	
4143	Fundo Compensação Trabalho	285,90		285,90	
43	Activo fixos tangíveis	1 878 141,97	1 368 160,81	509 981,16	
431	Terrenos e recursos naturais	258 000,00		258 000,00	
4311	Aquisições no território nacional	258 000,00		258 000,00	
432	Edifícios e outras construções	761 108,23		761 108,23	
433	Equipamento básico	114 952,83		114 952,83	
434	Equipamento de transporte	24 500,00		24 500,00	
435	Equipamento administrativo	660 100,44		660 100,44	
437	Outros activos fixos tangíveis	59 480,47		59 480,47	
438	Depreciações acumuladas		1 368 160,81		1 368 160,81
4382	Edifícios e outras construções		513 428,76		513 428,76
4383	Equipamento básico		114 750,49		114 750,49
4384	Equipamento de transporte		24 500,00		24 500,00
4385	Equipamento administrativo		656 001,09		656 001,09
4387	Outros activos fixos tangíveis		59 480,47		59 480,47
5	CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	86 432,66	628 514,13		542 081,47
56	Resultados Transitados	80 718,25	247 385,13		166 666,88
561	Resultados Transitados		247 385,13		247 385,13
562	Imparidades Clientes	80 718,25		80 718,25	
59	Outras variações no capital próprio	5 714,41	381 129,00		375 414,59
593	Subsídios	5 714,41	123 851,60		118 137,19
5932	SUB. INTERREG - INSTLAÇ	2 468,07	26 461,63		23 993,56
5936	SALAS FORMAÇÃO PODAEFF/99	3 246,34	97 389,97		94 143,63
594	Doações		257 277,40		257 277,40
6	GASTOS	408 882,94	29 364,84	379 518,10	
62	Fornecimentos e serviços externos	210 332,19	10 968,14	199 364,05	
622	Serviços especializados	143 878,91	8 827,50	135 051,41	
6221	Trabalhos especializados	96 984,00	8 820,00	88 164,00	
6222	Publicidade e propaganda	2 906,38		2 906,38	
6224	Honorários	40 480,00		40 480,00	
6226	Conservação e reparação	3 205,13		3 205,13	
6227	Serviços Bancários	303,40	7,50	295,90	
623	Materiais	23 634,24	66,56	23 567,68	
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 252,84		1 252,84	
6233	Material de escritório	22 095,32	1,20	22 094,12	
6234	Artigos de oferta	286,08	65,36	220,72	
624	Energia e fluídos	9 754,88		9 754,88	

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Devedor	Saldo Credor
6241	Electricidade	8 079,99		8 079,99	
6242	Combustíveis	125,00		125,00	
6243	Água	1 549,89		1 549,89	
625	Deslocações, estadas e transportes	21 685,81	2 074,08	19 611,73	
6251	Deslocações e estadas	21 609,64	2 074,08	19 535,56	
6258	Outros	76,17		76,17	
626	Serviços diversos	11 378,35		11 378,35	
6261	Rendas e alugueres	5 575,50		5 575,50	
6262	Comunicação	2 352,44		2 352,44	
6263	Seguros	2 915,43		2 915,43	
6265	Contencioso e notariado	42,18		42,18	
6267	Limpeza, higiene e conforto	492,80		492,80	
63	Gastos com o pessoal	139 909,80	18 396,40	121 513,40	
632	Remunerações do pessoal	119 173,61	14 800,00	104 373,61	
635	Encargos sobre remunerações	18 999,60	3 300,40	15 699,20	
6351	Segurança Social	18 988,80	3 300,40	15 688,40	
6352	Fundo de Garantia de Compensação de Trabalho	10,80		10,80	
636	Seguros de acidentes no trab. e doenças profissionais	1 521,62	296,00	1 225,62	
6361	Seguros - Isentos	1 521,62	296,00	1 225,62	
638	Outros gastos com o pessoal	214,97		214,97	
6381	Com iva dedutível	204,77		204,77	
6384	Isentos	10,20		10,20	
64	Gastos de depreciação e de amortização	10 173,29		10 173,29	
642	Activos fixos tangíveis	10 173,29		10 173,29	
6422	Edifícios e outras construções	9 303,71		9 303,71	
6423	Equipamento básico	8,64		8,64	
6425	Equipamento administrativo	860,94		860,94	
65	Perdas por imparidade	7 089,00		7 089,00	
651	Em dívidas a receber	7 089,00		7 089,00	
6511	Clientes	7 089,00		7 089,00	
68	Outros gastos e perdas	30 266,39	0,30	30 266,09	
681	Impostos	753,75	0,30	753,45	
6812	Impostos indirectos	743,75	0,30	743,45	
6813	Taxas	10,00		10,00	
688	Outros	29 512,64		29 512,64	
6883	Quotizações	2 990,00		2 990,00	
6887	Outros Custos	26 141,82		26 141,82	
6888	Outros não especificados	380,82		380,82	
69	Gastos e perdas de financiamento	11 112,27		11 112,27	
691	Juros suportados	9 359,25		9 359,25	
6911	Juros de financiamento obtidos	9 358,63		9 358,63	
6918	outros juros	0,62		0,62	
698	Outros gastos e perdas de financiamento	1 753,02		1 753,02	
6981	Relativos a financiamentos obtidos	1 753,02		1 753,02	
7	RENDIMENTOS	32 861,76	457 991,68		425 129,92
71	Vendas		1 133,88		1 133,88
711	Mercadoria		1 133,88		1 133,88
7111	Transmissões no mercado nacional		1 133,88		1 133,88
72	Prestações de serviços	30 939,86	223 130,63		192 190,77
721	Serviço A	80,04	223 130,63		223 050,59
7211	Transmissões no mercado nacional	80,04	223 130,63		223 050,59
727	Rectificação de Serviços	30 859,82		30 859,82	
7271	Mercado Nacional	30 859,82		30 859,82	
75	Subsídios à exploração		164 618,32		164 618,32
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		154 618,32		154 618,32
752	Subsídios de outras entidades		10 000,00		10 000,00
76	Reversões		121,00		121,00

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Devedor	Saldo Credor
762	De perdas por imparidade		121,00		121,00
7621	Em dívidas a receber		121,00		121,00
78	Outros rendimentos e ganhos	1 921,90	68 987,85		67 065,95
781	Rendimentos suplementares	400,00	53 706,60		53 306,60
7812	Aluguer de equipamento	400,00	53 706,60		53 306,60
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		0,10		0,10
7822	Sem regularização de iva		0,10		0,10
784	Ganhos em inventários		1 686,99		1 686,99
7841	Sinistros		1 686,99		1 686,99
788	Outros	1 521,90	13 594,16		12 072,26
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	1 521,90	7 879,74		6 357,84
7883	Imputação de subsídios para investimentos		5 714,41		5 714,41
7888	Outros não especificados		0,01		0,01
8	RESULTADOS	27 041,64	27 041,64		
81	Resultado líquido do período	27 041,64	27 041,64		
818	Resultado líquido	27 041,64	27 041,64		
	TOTAL das contas de movimento	7 578 811,77	7 578 811,77		

**Balço - (modelo para ESNL) em
31-12-2020
(montantes em euros)**

**Nerga - Nucleo Empresarial da Regio da
Guarda**

RUBRICAS	DATAS	
	2020	2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	509.981,16	518.804,45
Investimentos financeiros	20.600,00	20.600,00
Outros créditos e ativos não correntes	285,90	152,70
	530.867,06	539.557,15
Ativo corrente		
Créditos a receber	1.014.737,76	1.042.738,90
Estado e outros entes públicos		111,81
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	52.639,04	57.046,38
Diferimentos	1.367,89	943,35
Caixa e depósitos bancários	62.118,82	114.049,59
	1.130.863,51	1.214.890,03
Total do ativo	1.661.730,57	1.754.447,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Resultados transitados	166.666,88	139.625,24
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	375.414,59	381.129,00
Resultado líquido do período	40.518,56	27.041,64
Total dos fundos patrimoniais	582.600,03	547.795,88
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	147.569,64	165.624,97
	147.569,64	165.624,97
Passivo corrente		
Fornecedores	125.519,45	97.893,19
Estado e outros entes públicos	21.781,13	24.626,13
Financiamentos obtidos	33.896,60	132.222,20
Diferimentos	703.671,82	766.457,26
Outros passivos correntes	46.691,90	19.827,55
	931.560,90	1.041.026,33
Total do passivo	1.079.130,54	1.206.651,30
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1.661.730,57	1.754.447,18

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 83223

Patrícia Faria

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2020
(montantes em euros)**

**Nerga - Nucleo Empresarial da
Região da Guarda**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2020	2019
Vendas e serviços prestados	193.324,65	441.646,37
Subsídios, doações e legados à exploração	164.618,32	133.826,81
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(968,04)	
Fornecimentos e serviços externos	(199.364,05)	(415.187,97)
Gastos com o pessoal	(121.513,40)	(134.306,90)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(6.968,00)	(21.852,63)
Outros rendimentos	67.065,95	83.019,03
Outros gastos	(30.266,71)	(30.811,68)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos	65.928,72	56.333,03
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(10.173,29)	(12.818,54)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	55.755,43	43.514,49
Juros e gastos similares suportados	(11.111,65)	(15.098,11)
Resultado antes de impostos	44.643,78	28.416,38
Imposto sobre o rendimento do período	(4.125,22)	(1.374,74)
Resultado líquido do período	40.518,56	27.041,64

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 83223

Patrício Faria



Anexo ao Exercício 2020

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nerga - Nucleo Empresarial da Região da Guarda

ANO : 2020

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

- 1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- 3.1 Principais políticas contabilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

- 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
- 4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

5 - Custos de empréstimos obtidos

- 5.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
- 5.2 Outras divulgações

6 - Inventários

- 6.1 Quantia escriturada de inventários

7 - Rendimentos e gastos

- 7.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 7.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 8.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

9 - Instrumentos financeiros

- 9.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
- 9.2 Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor
- 9.2.1 Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:
- 9.2.2 Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:
- 9.3 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

10 - Benefícios dos empregados

- 10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 10.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

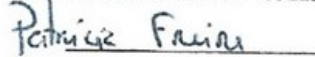
11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 11.1 Informação por atividade económica
- 11.2 Informação por mercado geográfico
- 11.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

Administração / Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 83223



12 - Outras divulgações

- 12.4.1 Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

13 - Impostos e contribuições

- 13.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 13.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

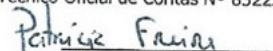
14 - Fluxos de caixa

- 14.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Administração / Gerência

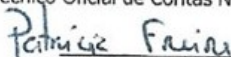


Técnico Oficial de Contas Nº 83223



Notas às Demonstrações Financeiras

Administração / Gerência


Técnico Oficial de Contas Nº 83223


1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Nerga - Nucleo Empresarial da Região da Guarda

Número de identificação de pessoa coletiva: 502280310

Lugar da sede social: Parque Industrial da Guarda, Lote 37

Endereço eletrónico:

Página da internet:

Natureza da atividade: Atividades de organizações económicas e patronais

Designação da empresa mãe imediata (se aplicável):

Sede da empresa-mãe imediata (se aplicável):

Designação da empresa mãe final (se aplicável):

Sede da empresa-mãe final (se aplicável):

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a quinta-feira, 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em terça-feira, 31 de dezembro de 2019.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**3.1. Principais políticas contabilísticas**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 83223

Patrícia Faria

são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 83223
Pedro Faria

subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15000 euros. e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

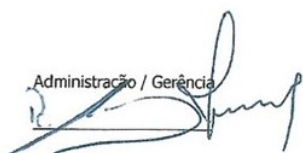
- Fornecedores e outras contas a pagar

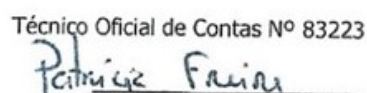
As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos

Administração / Gerência


Técnico Oficial de Contas Nº 83223


não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

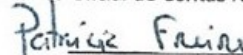
4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Administração / Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 83223

Patrícia Faria



Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início	258.000,00	761.108,23	114.952,83	24.500,00	658.750,44		59.480,47			1.876.791,97
Depreciações acumuladas		504.125,05	114.741,85	24.500,00	655.140,15		59.480,47			1.357.987,52
Saldo no início do período	258.000,00	256.983,18	210,98		3.610,29					518.804,45
Variações do período		(9.303,71)	(8,64)		489,06					(8.823,29)
Total de aumentos					1.350,00					1.350,00
Aquisições em primeira mão					1.350,00					1.350,00
Total diminuições		9.303,71	8,64		860,94					10.173,29
Depreciações do período		9.303,71	8,64		860,94					10.173,29
Saldo no fim do período	258.000,00	247.679,47	202,34		4.099,35					509.981,16
Valor bruto no fim do período	258.000,00	761.108,23	114.952,83	24.500,00	660.100,44		59.480,47			1.878.141,97
Depreciações acumuladas no fim do período		513.428,76	114.750,49	24.500,00	656.001,09		59.480,47			1.368.160,81

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Saldo no início do período										
Variações do período										
Total de aumentos										
Total diminuições										
Saldo no fim do período										
Valor bruto no fim do período										
Depreciações acumuladas no fim do período										

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitaliza dos	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos		33.896,80	144.444,44	9.359,25	9.359,25				
Instituições de crédito e sociedades financeiras		33.896,80	144.444,44	9.359,25	9.359,25				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos		33.896,80	144.444,44	9.359,25	9.359,25				

Quadro comparativo:

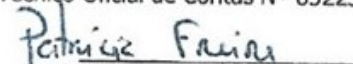
Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitaliza dos	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos									
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos									

5.2. Outras divulgações

Administração / Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 83223



Descrição	Valor Período
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	11.111,65
Juros de financiamentos suportados	9.358,63
<i>Outros juros de financiamentos obtidos</i>	<i>9.358,63</i>
Outros gastos e perdas financiamento (fin. obtidos)	1.753,02

6 - Inventários

6.1. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais						
Compras	968,04		968,04			
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	968,04		968,04			
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rendimentos e gastos

7.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período
Vendas de bens	1.133,88
Prestação de serviços	192.190,77
Total	193.324,65

7.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Administração / Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 83223

Patrícia Faria

Descrição	Valor Período
Serviços especializados	135.051,41
Trabalhos especializados	88.164,00
Publicidade e propaganda	2.906,38
Honorários	40.480,00
Conservação e reparação	3.205,13
Outros	295,90
Materiais	23.567,68
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.252,84
Material de escritório	22.094,12
Artigos para oferta	220,72
Energia e fluidos	9.754,88
Eletricidade	8.079,99
Combustíveis	125,00
Água	1.549,89
Deslocações, estadas e transportes	19.611,73
Deslocações e estadas	19.535,56
Outros	76,17
Serviços diversos	11.378,35
Rendas e alugueres	5.575,50
Comunicação	2.352,44
Seguros	2.915,43
Contencioso e notariado	42,18
Limpeza, higiene e conforto	492,80
Total	199.364,05

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Divulgar ainda benefícios se valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos por entidades terceiras

Principais doadores / fontes de fundos

--

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total									

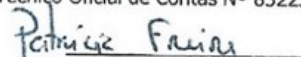
Quadro comparativo:

Administração / Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 83223

Patrícia Faria



Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total									

9 - Instrumentos financeiros

9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	139.625,24		27.041,64	166.666,88
Outras variações nos capitais próprios	381.129,00		(5.714,41)	375.414,59
Subsídios	123.851,60		(5.714,41)	118.137,19
Doações	257.277,40			257.277,40
Total	520.754,24		21.327,23	542.081,47

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Total				

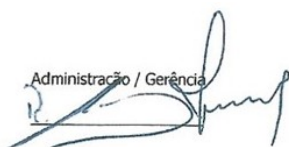
9.2. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

9.2.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	7.089,00	121,00	6.968,00			
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total	7.089,00	121,00	6.968,00			

9.2.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Administração / Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 83223

Patricia Faria

Descrição	Valor Período
Relativos a processos de insolvência e recuperação	
Reclamadas judicialmente	
Em mora:	90.404,18
Há mais de seis meses e até doze meses	
Há mais de doze meses e até dezoito meses	
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	
Há mais de vinte e quatro meses	90.404,18
Total	90.404,18

9.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

--

Divulgar bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Divulgar bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

--

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			1.067.376,80		
Clientes e utentes			375.332,24		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			52.639,04		
Outras contas a receber			639.405,52		
Passivos financeiros:			172.211,35		
Fornecedores			125.519,45		
Financiamentos obtidos			181.466,24		
Outras contas a pagar			46.691,90		
Ganhos e perdas líquidos:			(8.721,54)		
De ativos financeiros			(6.968,00)		
De passivos financeiros			(1.753,54)		
Rendimentos e gastos de juros:			(9.358,63)		
De passivos financeiros			(9.358,63)		

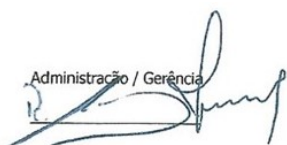
Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:					
Passivos financeiros:					
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

10 - Benefícios dos empregados

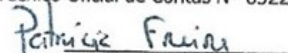
10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Administração / Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 83223

Patrício Faria



Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	5,00	9.533,00		
Pessoas remuneradas	5,00	9.533,00		
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	5,00	9.533,00		
Pessoas a tempo completo	5,00	9.533,00		
(das quais pessoas remuneradas)	5,00	9.533,00		
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	5,00	9.533,00		
Masculino	2,00	3.813,00		
Feminino	3,00	5.720,00		
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

Divulgar ainda o número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período
Gastos com o pessoal	121.513,40
Remunerações do pessoal	104.373,61
Encargos sobre as remunerações	15.699,20
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.225,62
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	214,97

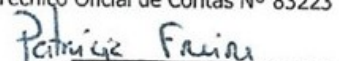
11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1. Informação por atividade económica

Administração / Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 83223



Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	1.133,88	1.133,88
De mercadorias	1.133,88	1.133,88
Prestações de serviços	192.190,77	192.190,77
Compras	968,04	968,04
Fornecimentos e serviços externos	199.364,05	199.364,05
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	968,04	968,04
Mercadorias	968,04	968,04
Gastos com o pessoal	121.513,40	121.513,40
Remunerações	104.373,61	104.373,61
Outros gastos	17.139,79	17.139,79
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	509.981,16	509.981,16
Total das aquisições	1.350,00	1.350,00
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Gastos com o pessoal		
Ativos fixos tangíveis		
Propriedades de investimento		

11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	1.133,88			1.133,88
Prestações de serviços	192.190,77			192.190,77
Compras	968,04			968,04
Fornecimentos e serviços externos	199.364,05			199.364,05
Aquisições de ativos fixos tangíveis	1.350,00			1.350,00
Rendimentos suplementares:	53.306,60			53.306,60
Aluguer de equipamento	53.306,60			53.306,60

Quadro comparativo:

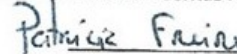
Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços				
Rendimentos suplementares:				

11.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

Administração / Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 83223



- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

12 - Outras divulgações

12.4.1. Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
VALOR DAS TRANSAÇÕES							

Quadro comparativo:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
VALOR DAS TRANSAÇÕES							

13 - Impostos e contribuições

13.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período
Resultado antes de impostos do período	44.643,78
Imposto corrente	4.125,22
Imposto diferido	
Imposto sobre o rendimento do período	4.125,22
Tributações autónomas	16,83
Taxa efetiva de imposto	9,24

13.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Divulgar imposto corrente reconhecido em capitais próprios

Divulgar ajustamentos no período de impostos correntes de períodos anteriores

Divulgar o imposto diferido reconhecido por via da aplicação do método da revalorização em ativos fixos tangíveis

--

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 83223

Patrícia Faria

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	876,00	4.125,22	252,00	1.374,74
Pagamentos por conta	876,00		252,00	
<i>Pagamentos normais</i>	<i>876,00</i>		<i>252,00</i>	
Imposto estimado		4.125,22		1.374,74
Retenção de impostos sobre rendimentos		1.642,52		4.062,02
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		14.329,48	111,81	14.684,46
Contribuições para a Segurança Social		2.559,91		4.756,91
Total	876,00	22.657,13	363,81	24.878,13

14 - Fluxos de caixa

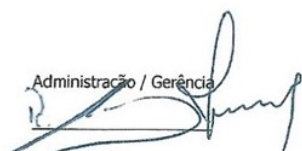
14.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	11.157,52	13.625,17	12.473,66	12.309,03
Depósitos à ordem	102.892,07	981.107,05	1.034.189,33	49.809,79
Outros depósitos bancários				
Total	114.049,59	994.732,22	1.046.662,99	62.118,82

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à ordem				
Outros depósitos bancários				
Total				

Administração / Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 83223

Patrícia Faria

The background image shows a modern, light-colored building with a flat roof and large windows. In front of the building, there are five tall, white flagpoles arranged in a slightly curved line. The first flagpole on the left has a white flag with a logo. The other four flagpoles have flags that are partially visible, showing blue and white colors. The building has a sign that reads "NÉRGIA" above the entrance. There are some bushes and a small tree in front of the building. The sky is clear and blue.

Demonstração de Fluxos de Caixa e Alterações de Fundos Patrimoniais

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31/12/2020
(montantes em euros)**

Nerga - Nucleo Empresarial da Região da Guarda

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020 6					139 625,24		381 129,00	27 041,64	547 795,88		547 795,88
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					27 041,64		(5 714,41)	(27 041,64)	(5 714,41)		(5 714,41)
7					27 041,64		(5 714,41)	(27 041,64)	(5 714,41)		(5 714,41)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8								40 518,56	40 518,56		40 518,56
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8								34 804,15	34 804,15		34 804,15
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020 6+7+8+10					166 666,88		375 414,59	40 518,56	582 600,03		582 600,03

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31/12/2020
(montantes em euros)**

Nerga - Nucleo Empresarial da Região da Guarda

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019 1					119 317,57		386 843,41	20 307,67	526 468,65		526 468,65
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					20 307,67		(5 714,41)	(20 307,67)	(5 714,41)		(5 714,41)
2					20 307,67		(5 714,41)	(20 307,67)	(5 714,41)		(5 714,41)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3								27 041,64	27 041,64		27 041,64
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3								21 327,23	21 327,23		21 327,23
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019 6=1+2+3+5					139 625,24		381 129,00	27 041,64	547 795,88		547 795,88

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31/12/2020
(montantes em euros)**

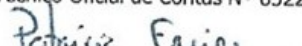
**Nerga - Nucleo Empresarial da Região
da Guarda**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2020	2019
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		725 738,36	66 599,47
Pagamentos a fornecedores		174 246,15	419 078,92
Pagamentos ao pessoal	10	125 770,07	132 215,06
Caixa gerada pelas operações		425 722,14	(484 694,51)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1 998,74	868,95
Outros recebimentos/pagamentos		(346 677,77)	513 116,59
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		77 045,63	27 553,13
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	1 350,00	4 302,48
<i>Investimentos financeiros</i>		133,20	1 122,16
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			0,37
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1 483,20)	(5 424,27)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	5	116 380,93	30 277,79
<i>Juros e gastos similares</i>	5	11 112,27	15 098,52
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(127 493,20)	(45 376,31)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(51 930,77)	(23 247,45)
Caixa e seus equivalentes no início do período		114 049,59	137 297,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		62 118,82	114 049,59

Administração / Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 83223





Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



1/2

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

- 1- Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, apresentamos aos Ex.mos Associados o nosso Relatório sobre a ação fiscalizadora por nós exercida no **NERGA – NÚCLEO EMPRESARIAL DA REGIÃO DA GUARDA – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL**, e o nosso Parecer sobre o Balanço, Demonstração dos Resultados por naturezas e Anexo, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, que foram submetidos à nossa apreciação pela Direção e que apresentam um total de ativo de 1.661.730,57 euros, um total de Fundos patrimoniais de 582.600,03 euros e um resultado líquido do período de 40.518,56 euros.
- 2- Acompanhámos com regularidade o desenrolar dos negócios e diligências efectuadas pela Associação, tendo recebido da Direção todos os elementos necessários para o desempenho das nossas funções.
- 3- No cumprimento da nossa acção fiscalizadora, procedemos às verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo efectuado os testes e outros procedimentos com a profundidade que julgámos adequada nas circunstâncias, tendo recebido dos serviços toda a colaboração solicitada, somos de parecer que:
 - a) Sejam aprovados o Balanço, Demonstração dos Resultados por naturezas e respectivo Anexo apresentados pela Direção e referentes ao exercício de 2020;

b) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Guarda, 3 de março de 2021

O Conselho Fiscal

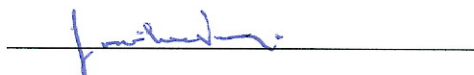
Presidente:



Vice-presidente:



Vogal:



Vogal:

